



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MÉDIO PARNAÍBA LTDA – SESMEP  
FACULDADE DO MÉDIO PARNAÍBA – FAMEP  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**JOSELINE MARQUES CAMPELO**

**CONDUTA ÉTICA DO PROFESSOR DE BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS NO  
MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI.**

**TERESINA**

**2014**

**JOSELINE MARQUES CAMPELO**

**CONDUTA ÉTICA DO PROFESSOR DE BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS NO  
MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP, como pré-requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Msc. Eliana de Freitas Pessoa.

**TERESINA**

**2014**

**JOSELINE MARQUES CAMPELO**

**CONDUTA ÉTICA DO PROFESSOR DE BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS NO  
MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI.**

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Comissão Julgadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Eliana de Freitas Pessoa  
(Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Catharina Teixeira Cortez  
(Membro Externo)

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Ruty de Sousa Melo  
(Membro Interno / FAMEP)

À todos aqueles que me apoiaram de alguma forma, especialmente à minha família.

**DEDICO**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante essa caminhada;

À minha mãe (Luiza Marques), pelo exemplo de profissionalismo e dedicação com que atua como professora;

A meu pai (Waldimir Campelo), irmãos (José, Joseane, Josiene, Filho), meu namorado (Natanaelson) e minhas amigas (em especial Ivonilde e Genilma) pela força, compreensão e apoio.

Aos professores pelo apoio, incentivo e pela amizade;

À minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Msc. Eliana de Freitas Pessoa que com muita paciência e atenção dedicou seu valioso tempo ao me orientar em cada passo deste estudo;

Agradeço a todos que, mesmo não citados, tanto contribuíram para a conclusão desta etapa.

*“[...] A melhor maneira de por ela (ética) lutar é vivê-la em nossa prática, é testemunhá-la, vivaz aos educandos em nossas relações com eles [...].”*

(Paulo Freire)

## SUMÁRIO

RESUMO .....	8
ABSTRACT .....	9
1 INTRODUÇÃO .....	10
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	11
2.1 História da Ética .....	11
2.2 Legislação e Ética na Profissão do Biólogo.....	16
2.3 A Ética no Ensino de Biologia .....	19
3 METODOLOGIA .....	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	25
5 CONCLUSÕES.....	31
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	32
APÊNDICE.....	35

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: **Gênero dos entrevistados.**

Figura 02: **Sobre a importância de estudar ética em sua formação profissional?**

Figura 03: **Se estudou disciplinas relacionadas a ética e legislação profissional?**

Figura 04: **Se os conselhos deveriam promover capacitações ou palestras acerca da ética na prática profissional.**

Figura 05: **Se costumam participar de algum treinamento ou curso de aperfeiçoamento oferecido pelo CRBio.**

Figura 06: **Se conhecem e seguem o código de ética do Biólogo.**

Figura 07: **Se concorda que a formação ética do estudante não é só da família, mas também da escola.**

Figura 08: **Se durante as aulas eles se depara com assuntos éticos?**

Figura 09: **Se acham fundamental para a formação do estudante discussões sobre ética em sala de aula.**

Figura 10: **Se as disciplinas da grade curricular contemplam suficientemente temas relacionados a formação ética dos educandos.**



# **CONDUTA ÉTICA DO PROFESSOR DE BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI.**

Autora: Joseline Marques Campelo

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Msc. Eliana de Freitas Pessoa

## **RESUMO**

Esse estudo tem por objetivo analisar a importância do ensino da biologia para o cotidiano, e analisar a percepção dos licenciados sobre a formação ética dos seus alunos e os desafios dela decorrente, e como lidam com esses temas em sala de aula, contribuindo para ampliar o conhecimento e a compreensão do contexto de vida dos alunos, é resultado de pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo realizada na cidade de Beneditinos-PI, tendo como sujeito da pesquisa professores de escolas da rede pública de ensino, Licenciados em Biologia, e o instrumento de coleta de dados foi um questionário, onde 08 professores foram entrevistados. A incorporação da ética no processo de formação dos professores de biologia, a partir de um programa que utiliza uma metodologia de aprendizagem ativa, com oportunidades de lidar e tematizar assuntos éticos seria uma maneira adequada para preparar professores para seu fazer futuro, já que a transferência de papéis dos pais para os professores, quando se refere a educação das crianças é uma realidade facilmente encontrada na sociedade de hoje onde os pais fogem da sua responsabilidade de ensinar os princípios básicos da educação a seus filhos e deixam esse papel para os professores nas escolas. O resultado desse trabalho é necessário, para os profissionais, uma educação pautada na ética de forma que eles adquiram consciência da relevância de sua conduta, contribuindo assim para formação de seus educandos.

**Palavras-chave:** Formação ética, Biologia, Ensino de valores.

# ETHICAL CONDUCT BIOLOGY TEACHER IN PUBLIC SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF BENEDICTINE-PI.

Autora: Joseline Marques Campelo

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Msc. Eliana de Freitas Pessoa

## ABSTRACT

This study aims to examine the importance of teaching biology to everyday life, and analyze the perceptions of graduates on the ethical education of their students and the challenges resulting from it, and how to deal with these issues in the classroom, contributing to enlarge knowledge and understanding of the context of students' lives, is the result of literature research and field research conducted in the city of Benedictine-PI, with the subject of school teachers from public schools, Graduates in Biology research, and data collection instrument data was a questionnaire, where 08 teachers were interviewed. The incorporation of ethics in the training of teachers of biology process, from a program that uses a methodology of active learning with opportunities to handle and thematize ethical issues would be an appropriate way to prepare for your future teachers do, since the transfer the roles of parents to teachers, when referring to the education of children is a reality easily found in today's society where parents flee from their responsibility to teach the basic principles of education to their children and leave that role for teachers in schools . The result of this work is necessary for professionals, an education based on ethics so that they become aware of the relevance of his conduct, thus contributing to the formation of their students.

**Keywords:** Ethics training, Biology, Teaching values.

## 1 INTRODUÇÃO

É muito comum ouvir frases com afirmações como: precisa-se de ética na vida cotidiana, na política, na empresa, na escola. Enfim, a chamada “falta de ética” tem sido colocada no topo dos principais problemas a serem equacionados na atualidade. Desta forma, e pela inquietação que se cria em virtude do assunto, torna-se necessário ou pelo menos se observa quase que um imprescindível “dever” de se debruçar sobre a questão (VESPÚCIO, 2013)

Sendo a ética a grande responsável pela vinculação das boas ações do ser humano, em que inspira as pessoas, dá suporte, orienta e conduz as suas ações tanto para a conduta individual, quanto coletiva. (LISBOA, 2006)

É com base nos fundamentos conceituais sobre ética do profissional biólogo no qual permeará este trabalho, a escolha desse tema é para mostrar o quanto a ética é de fundamental importância na vida de qualquer profissional sendo ele biólogo ou não, e que se coloca com o auxílio do código de ética como um guia de conduta para todos profissionais independentes dos quais venham exercer alguma atividade na sociedade.

Em muitas instituições o ensino da ética é embasado na transmissão passiva e informal do professor para o aluno, através da observação das atitudes, dos valores e das práticas daquele pelo discente.

Diante desta evidência, torna-se necessário o estudo de valores nas escolas desde a educação infantil, para que as crianças ainda que não tenham estes conceitos em casa, tenham a possibilidade de ser moldadas e preparadas para uma educação transformadora. Sem transmitir os valores humanos universais, não há como formar cidadãos éticos e preparados para viver em sociedade.

A sociedade atual mostra-se preocupada com a falta de valores éticos que norteiam comportamentos no ambiente profissional, e o profissional biólogo, como qualquer outro, no exercício de sua função deve ser honesto, combinando competência e ética no seu trabalho.

Sendo este um tema muito abrangente e de grande interesse para todos os profissionais da área em estudo, o interesse pela temática não tem a pretensão de esgotar o assunto, no entanto, propõe analisar a importância da conduta ética no

exercício da profissão do biólogo, utilizando como objeto de estudo escolas do município de Beneditinos – PI.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 História da Ética**

A ética antiga nasceu no século V a.c, e originou-se em várias épocas através dos ensinamentos de diversos filósofos, onde estes contribuíram bastante para o entendimento de ética no decorrer dos tempos.

De acordo com Júnior e Freitas (2011), Sócrates tem sua ideia baseada no saber da natureza humana, a exemplo uma de suas citações mais celebres “Conhece a ti mesmo”. Concluindo que o indivíduo deve conhecer primeiramente a si próprio, deixando de lado a preocupação com o outro e com certas coisas como: riquezas, bens e poder, onde a partir daí o indivíduo possa saber como se modificar com relação a ele mesmo, com o outro e com a sociedade. Para Sócrates o ser humano deve sempre praticar o bem tanto na vida privada como na pública, sendo justo e honesto, pois o mesmo considera as injustiças são características marcantes dos ignorantes.

Platão defende que todo homem deve atingir o valor supremo do bem, onde para ele o indivíduo deve seguir somente a razão, desprezando os instintos e as paixões. O mesmo faz uma relação da ética com a filosofia política. Segundo Júnior e Freitas (2011) para Platão “o homem é bom enquanto bom cidadão”. Significa dizer que enquanto o indivíduo estiver praticando o bem, fazendo só o que seja correto, é considerada uma pessoa boa, mas a partir do momento que ele passa a agir de forma errada é discriminado e julgado perante a sociedade.

Enquanto isso, Aristóteles defende o valor máximo da felicidade, onde segundo o mesmo a felicidade humana está presente em sua própria natureza, evitando excessos e, portanto ninguém consegue ser feliz vivendo sozinho.

Tanto Platão como Aristóteles tem uma ligação em comum de sua ética em relação à filosofia política, como explica Júnior e Freitas (2011) “para ambos, a comunidade política e social é o meio necessário da moral”. Portanto, podemos perceber que ambos se fundamentam na questão de reorganização da sociedade,

nos sentimentos e nos desejos, tornando-a digna para que cada indivíduo possa viver feliz na sua respectiva condição moral.

Conforme relatam Júnior e Freitas (2011), a ética de Kant explica que todo ser humano deve agir moralmente fundamentado na razão “O ético está contido no indivíduo e o indivíduo é a razão própria da ética”. Todo indivíduo desde cedo já se depara com ensinamentos éticos, onde as informações importantes que serão utilizadas no decorrer de sua vida com isso o homem passa adquirir conhecimentos próprios para julgar e ser julgado a respeito de determinados comportamentos de conduta ética e morais.

Hegel queria ser superior ao ponto de vista de Kant, porque para ele a liberdade constrói-se eticamente dentro dos diversos grupos sociais como a família e o estado, onde a partir desse convívio podemos analisar o modo de agir e pensar de cada indivíduo, verificando assim sua conduta moral e ética.

A ética medieval foi desenvolvida principalmente por Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, onde Santo Agostinho faz um retorno ao pensamento ético de Platão, convertendo a fé cristã, porque para ele o ser humano é uma alma que utiliza o corpo, e o mesmo é um ser privilegiado na ordem das coisas sendo que segundo ele o mesmo foi feito a semelhança de Deus (JUNIOR E FREITAS, 2011).

Segundo Santo Agostinho, o pecado é uma desobediência à lei divina, porque para ele a alma foi criada por Deus para governar o corpo, e quando o ser humano faz mau uso do livre arbítrio, acaba invertendo a relação alma / corpo , ou seja o corpo é que acaba comandando a alma e o mesmo cai no pecado estimulado e na ignorância e sua alma será condenada ou não terá salvação (JUNIOR E FREITAS, 2011).

São Tomás de Aquino retoma a ética de Aristóteles, onde a mesma é submetida a um processo de cristianização, assim como fez Santo Agostinho com a ética de Platão. No seu ponto de vista Deus está acima de tudo, ou seja, é um bem objetivo ou fim supremo, já para Aristóteles, a contemplação e o conhecimento e a forma mais importante de se chegar a Deus (JUNIOR E FREITAS, 2011).

Para Junior e Freitas (2011).o indivíduo só consegue ser feliz e chegar à contemplação divina, se alcançar primeiro várias virtudes como: morais, intelectuais, cardeais e teológicas, onde também o homem deve usar seu livre arbítrio de forma correta e o mesmo deve conforma-se com as normas morais, porque elas são o reflexo das leis eternas da vontade de Deus.

O homem vive em sociedade desde sua existência, o seu relacionamento é estabelecido pelo cotidiano, onde este estar relacionado à sua conduta, que é gerada pelo convívio, que podem ocorrer desde a infância até a vida adulta, o ser humano forma uma sociedade onde cada vez muda seu modo de pensar e agir, e para que a pessoa tenha um bom convívio em sociedade é necessário que a mesma haja de forma honesta e siga seus princípios e conduta morais (LISBOA, 2006).

A história da humanidade nada mais é que o retrato das ações das pessoas através do tempo. Como se sabe, essa história teve, e certamente ainda terá por muitas vezes, seu rumo alterado, seja de maneira brusca, seja paulatinamente através dos tempos.

Em outras palavras, podemos dizer que as pessoas ao longo de suas vidas, ao entrar em convívio social, mudam de comportamento, aprendem novas formas de vida diferentes, com base em suas próprias experiências de vida vivida em sociedade.

Os dilemas morais sempre existirão em uma sociedade, a partir do momento em que as ações de um indivíduo, pensamento e comportamento contraria o que a sociedade estabelece em uma determinada situação de comportamento moral do indivíduo dentro da comunidade a qual está inserido (LISBOA, 2006).

Portanto, baseado neste breve histórico, podemos perceber que a ética é um assunto que ainda hoje continua em discussão, e observamos que a população está passando por diversas crises, principalmente por causa do comportamento social do homem, onde é pautada na luta pelo poder, concorrência desleal, acúmulo de bens e também o indivíduo passa a dá prioridade a um sistema capitalista e não respeita mais ao próximo.

A família é a principal responsável pela relação entre ética e conduta moral de cada indivíduo, onde esta é gerada pelo convívio, desde a infância até a fase adulta. O indivíduo junto com a família passa a dividir valores morais, que estarão ligados durante toda sua vida, depois de adultos passam a conviver com outros grupos, onde estes criam normas de conduta a serem seguidas mostrando o certo ou errado e o bem ou mal.

Segundo Lisboa (2006) ao nascer, cada pessoa tem seu próprio “berço”, que lhe serve como primeiras referências na vida e sobre a vida, e é representado pelo conjunto de condições que o cercam, entre as quais encontramos: a família à qual pertence; a classe econômica da qual faz parte aquela família; a raça da qual faz

parte, a religião a que pertence; o país onde nasceu (incluindo as diferenças de cultura, de leis) etc.

O autor tenta demonstrar que não importa o grupo social ao qual pertencemos, porque cada pessoa tem seu próprio “berço” que no decorrer da vida encontraremos como primeira referência nossos princípios e valores, entre os quais encontramos: a família, a raça, a religião e o país onde nasceu incluindo as diferenças de cultura. Podemos perceber que a vontade das pessoas, pode ser modificada ao longo do tempo, em contrapartida essas condições sofrem alterações.

Desde cedo, cada pessoa recebe um conjunto de informações relacionadas à sociedade, onde a maioria das vezes as pessoas não conseguem entender essas informações, pois não estão preparadas para discernir o certo do errado, mas com o passar do tempo o indivíduo passa a entender melhor o propósito dessas informações, analisando cada uma para poder aceitá-las ou não. (JUNIOR E FREITAS, 2011)

Portanto, cada pessoa tem sua visão própria da vida com valores diferenciados, por isso podemos perceber as diferenças entre as pessoas na sociedade analisando seus comportamentos, percebemos que nem sempre as pessoas têm um comportamento igual diante de uma determinada situação, porque vai depender do ponto de vista de cada indivíduo do que venha a ser certo ou errado, bem ou mau.

As pessoas não são iguais pelo fato de fazerem parte de uma mesma sociedade, porque as pessoas pensam de forma diferente acreditam e buscam seus objetivos individualmente, portanto cada sociedade tem seus interesses próprios, mas cada pessoa tem seus valores e crenças.

Podemos analisar que através de nossas próprias atitudes, a busca de interesses e objetivos acaba conduzindo o surgimento de conflitos entre o indivíduo e a sociedade em várias situações, esse comportamento individual das pessoas ou das sociedades pode ter prejuízos, a convivência de um ser humano nem sempre é pacífica, porque vários problemas estão inseridos em uma comunidade onde a maioria dos problemas está relacionadas ao comportamento do indivíduo.

Analisamos, contudo, que cada sociedade tem uma maneira de viver, onde as pessoas devem respeitar as diferenças de culturas e crenças de cada um, o objetivo da ética, é entender os conflitos existentes entre as pessoas baseados em

razões de suas crenças e valores, estabelecendo assim uma convivência em sociedade.

Todos os sistemas éticos têm o mesmo valor, os quais correspondem à realidade social, o comportamento ético de cada indivíduo vai depender dos seus princípios de comportamento e conduta ética (LISBOA,2006). Podemos observar que ao longo da vida as experiências vividas e o comportamento dessas pessoas são de suma importância, e ajudará o indivíduo a discernir o que é certo e o que é errado, no comportamento social aceito e no comportamento ético de uma sociedade.

A ética é uma mudança de espírito quase hereditário, onde se tem bastante influência do meio social no qual enquanto criança tem sua personalidade moldada para ingressar no convívio da sociedade com o auxílio da moral, esta adquirida por intermédio da educação e das experiências de vida (JUNIOR E FREITAS, 2011).

Para Lisboa (2006) o termo ético é “um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau certo ou errado”. Segundo o autor, significa dizer que a ética estuda a maneira de como o ser humano se comporta perante a sociedade ao qual está inserido.

A ética é uma forma de agir na vida de cada indivíduo que é cada vez mais importante na sociedade, como explica Nalini (2006), ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Percebemos que a ética é de grande importância, porque guia o comportamento moral de cada indivíduo na sociedade.

Ferreira (2001) conceitua ética como “estudo do juízo de apreciação referente á conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal”. Também define como “conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano”. Podemos perceber que o exposto acima faz uma comparação do que seja o bem ou o mal para cada indivíduo, mostrando como o homem deve agir diante de diversas situações, estas podem ser boas ou não, explica também que para qualquer profissional ser ético tem que seguir seus princípios e valores éticos para que se tenha um bom desempenho no campo profissional.

Tanto a palavra ética como a moral tem o mesmo significado, ou seja, ambas significam costumes, mas a moral refere-se a um estudo dos costumes e tradições de uma determinada época ou localidade, enquanto ética é a decisão da moral na qual diferencia o bem do mal.



Segundo Naline (2006) “Moral pode significar a parte teórica que estuda o comportamento humano, enquanto a ética significa a prática ou conceito onde esta faz detalhamento de como deve ser o comportamento de cada profissional”.

## **2.2 Legislação e Ética na Profissão do Biólogo**

Segundo Lisboa (2006), a lei incentiva a estabilidade social, é baseado nela que através de suas normas vivemos em harmonia e a mesma passa valores onde estes são utilizados como referências na consciência de cada indivíduo.

A lei, no entanto, não pode ser desobedecida de forma generalizada e sistemática por aqueles aos quais se aplica, sob pena de tornar-se inócua. Para assegurar sua eficácia, as penas por ela previstas devem ser fiscalizadas e executadas por agentes pagos pela própria sociedade (LISBOA, 2006).

Portanto, quando se cria uma lei, é para ser seguida e não pode ser desobedecida, mais a mesma é fiscalizada para saber se estão sendo cumprida ou não, para a partir desta se tomar as devidas providencias.

Na educação o profissional biólogo expõe o quanto ser hábil e sofisticado na criação de informações, através de sua competência, com a produtividade, ele consegue reduzir seu tempo garantindo a produção de mais informações, por meio da sociabilidade ele mostra qual a forma correta de lidar com seu educando.

Nesse sentido Lisboa (2006) diz que, não se acredita que qualquer pessoa é completamente ética todo o tempo. Tais pessoas, se existirem, excedem tudo o que se conhece sobre a personalidade humana. Como profissionais e cidadãos, precisa-se agir tão eticamente quanto possível para causar um mal mínimo e promover um bem-estar social.

Concluimos que hoje não existe uma pessoa que seja completamente ética, tudo isso por causa do meio ao qual se está inserido, da ganância pelo poder, portanto se pelo menos o indivíduo tentasse agir de forma correta, seguindo princípios, valores e normas, irá promover um bem-estar melhor para ele e para a sociedade.

Para ser ético, primeiramente o profissional tem que acreditar em um valor intangível, onde temos como exemplo: a bondade, caridade, sinceridade e a honestidade para com os outros.

De acordo com Andrade (2000), ética profissional é o conjunto de princípios que regem a conduta funcional e o comportamento daqueles que compõem determinada profissão.

Profissão é o trabalho realizado com frequência em benefício de terceiros, é por ela que o indivíduo se destaca e se realiza cada vez mais no campo profissional, colocando em prática sua capacidade, habilidade, sabedoria e inteligência, mostrando sua personalidade para superar todos os obstáculos enfrentados (LISBOA, 2006).

Ser um profissional biólogo gestor e portador de informações importantes exige responsabilidades fundamentais para um correto desempenho que deve ser pautadas pela ética.

Outro ponto importante no campo de atuação ético é a capacidade de reflexão, onde esta exerce um papel de muita importância para a formação da consciência ética. Durante o exercício de sua profissão, os biólogos, devem ser resistentes na sua proposta de comportamento ético.

A ética profissional é a dedicação da ética geral no campo profissional, onde o indivíduo tem que está por dentro de alguns valores e princípios do homem para poder viver de uma forma correta no campo profissional desempenhando da melhor forma possível seu papel (LISBOA, 2006).

Ela está agrupada a uma série de normas que orienta o ser humano a adquirir costumes, onde o mesmo constitui um bom modo de ser, sentir e agir, relacionando com todos os direitos e deveres de cada profissional para conviver em harmonia com o próximo nas organizações ou sociedade.

A ética depende muito do valor de uma pessoa, mais certamente é a partir do modo de ser e de agir de cada indivíduo que observamos com que tipo de pessoa estamos lidando. A imagem de cada profissional é de grande importância tudo tem seu início no marketing pessoal e dentro do convívio em sociedade, porque a partir deste, o indivíduo passa a ser elogiado, mais depende muito da sua conduta (SÁ, 2010).

Sá (2010) diz que, se agirmos egoisticamente no desempenho profissional, curta é a carreira que nos reserva a atividade. Significa dizer que todo profissional

que age com egoísmo na realização de suas tarefas, terá sua carreira profissional reduzida, porque atualmente no campo profissional o trabalho em equipe é muito importante, tanto para a empresa como para o profissional.

A partir do momento que o profissional deixa de ser importante para a instituição, ele passa a ter menos ética durante sua atuação profissional, porque fica com menos estímulo para com os trabalhos e quando é colocado em teste que envolve sua ética fica tentado enfraquecendo assim seu compromisso para com a organização e a sociedade.

Todo ambiente de trabalho influencia bastante na atuação do ser humano, independente da função a qual exerce, mas só ocorre mudanças na sua conduta ética se esta for de grande importância para o próprio profissional, ou seja, este só irá na maioria das vezes agir antieticamente se houver algum benefício para ele próprio.

A população atual está muito centrada na supervalorização do dinheiro, onde este torna o profissional mais estimulado ao trabalho, como explica Sá (2010).

Sabemos que o mundo atual tendeu para uma supervalorização do dinheiro, para uma superestima ao poder e para a incerteza sobre as condutas, dilapidando princípios morais, diante dessas maiores evidências de conveniência e egoísmo acentuado, mas nada disto altera a essência da virtude nem a doutrina ética em seus axiomas.

Podemos verificar que hoje a sociedade está se preocupando cada vez mais com a questão financeira, onde esta acaba levando o profissional ao poder, ocasionando assim uma grande incerteza sobre sua conduta, mesmo assim nada altera a sua doutrina ética vivenciada por cada indivíduo (LISBOA, 2006)

O profissional biólogo no exercício de seus trabalhos deve refletir muito sobre a importância da ética, porque a mesma vem sendo bastante discutida atualmente, pois se refere a conduta humana sob o ponto de vista do bem e do mal, do certo ou errado, o modo de ser ou o caráter humano . E ao mesmo tempo, na visão ética não há uma visão absoluta do bem e do mal, porque esse tema, porém pode adquirir conceitos diferentes quanto à cultura, crença, ideologia e tradições de uma sociedade, onde os mesmos serão analisados.

O código de ética profissional de biologia regulamenta os deveres desses profissionais, fixando a forma pela qual se deve conduzir o profissional. Além disso, ele deve ter consciência dos seus direitos, deveres e como se relacionar

profissionalmente. Os códigos de ética têm grandes influências na sociedade, mas ainda há seu descumprimento, por esse motivo a honestidade é uma característica muito importante para qualquer profissional e a mesma está sempre sendo analisada e observada.

Em cada País o profissional tem um código de ética para ser seguido, onde este serve como guia moral da classe profissional a sociedade. Portanto para qualquer profissional, biólogo ou não, ser bem reconhecido, primeiramente tem que agir seguindo seus princípios morais e éticos, e colocando sempre em prática os ensinamentos que o código de ética tem a repassar.

Quando o profissional biólogo age erradamente e descumpre o código de ética este pode sofrer as seguintes penalidades: Advertência, repreensão, multa equivalente a até 10 (dez) vezes o valor da anuidade, suspensão do exercício profissional pelo prazo de até 3 (três) anos, e cancelamento do registro profissional (Código de Ética Profissional do Biólogo, 1991).

Portanto todo profissional tem que ter uma visão ampla do seu local de trabalho para melhor desempenho das suas tarefas e sempre está atualizado em relação ao código de ética do seu conselho de classe.

Dessa forma é importante conhecer e seguir a ética profissional, pois parte a priori do pleno desenvolvimento e do domínio em todo o seu contexto das regras de conduta moral.

### **2.3 A Ética no Ensino de Biologia**

A ética é uma particularidade própria a todo ato humano, tendo como finalidade facilitar a concretização das pessoas. Na ciência temos a ética como apoio com o objetivo de não cometermos erros, pois a responsabilidade faz parte da ética e é essencial no meio científico. Vale ressaltar que a produção científica não se realiza fora de um determinado contexto social e político (VESPÚCIO, 2013).

Um bom profissional para desenvolver suas atividades com eficácia passa por muitas exigências ou virtudes, onde destaca-se algumas consideradas básicas. Essas virtudes básicas são consideradas comuns a todos profissionais, como enfatiza Sá (2010), virtudes básicas profissionais são aquelas indispensáveis, sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente, seja qual for a natureza do serviço prestado.

Baseado no conceito acima pode concluir que as virtudes básicas profissionais são de fundamental importância na vida de um profissional, porque sem elas o profissional não exerce seus trabalhos com as devidas orientações éticas.

Todas as virtudes são consideradas muito importantes dentro do campo profissional, onde é a partir delas que cada indivíduo coloca em prática sua conduta ética no exercício de suas tarefas. Como exemplos de virtudes têm: o zelo, o sigilo, a competência e a honestidade.

O zelo é uma virtude muito importante, porque é a partir dela que verificamos todo o cuidado que o profissional tem com suas tarefas, como explica Sá (2010), por um dever para consigo mesmo, o profissional deve cuidar de realizar sua tarefa com a maior perfeição possível, para a produção favorável de sua própria imagem.

O sigilo é quando todo profissional no exercício de sua profissão, deve seguir seus princípios, guardando todos os sigilos absolutos de tudo que acontece no setor no qual está trabalhando.

Fazer um comentário do que acontece dentro de qualquer ambiente de trabalho não é aconselhado, porque todo profissional deve guardar as informações passadas dentro da instituição por seus superiores, porque se não o mesmo não irá ter uma boa imagem no campo profissional.

A competência é todo conhecimento armazenado por um ser humano, onde este é satisfatório para a elevação eficaz de sua atividade. Todo profissional antes de prestar qualquer serviço tem que primeiramente se qualificar para se ter um melhor desempenho, para que durante a execução de seus trabalhos não cause nenhum dano a sociedade.

Finalizando, as quatro virtudes consideradas mais importantes temos a honestidade, onde esta é de fundamental importância na vida de qualquer cidadão, como explica Sá (2010), é necessário ser honesto, parecer honesto e ter o ânimo de sê-lo, para que exista a prática do respeito ao direito de nosso semelhante. Significa dizer que o profissional tem que ser honesto por completo, e sempre respeitar o direito do próximo, para que o seu seja respeitado, ou seja, a honestidade é uma característica marcante para qualquer profissional.

Na área da biologia, o profissional precisa ter como base os valores e princípios éticos, para ele poder fazer sua própria avaliação a respeito de seu

comportamento. O mesmo é de grande importância para a sociedade, e o campo profissional onde o mesmo atua.

Na escolha de sua carreira profissional é sempre bom, fazer uma análise e verificar em qual área você se identifica melhor, para poder ter um desempenho nas suas tarefas e agir de forma ética, seguindo sua conduta moral. Como aborda Sá (2010) “O dever nasce primeiro do empenho de escolher, depois daquele de conhecer, e finalmente o de executar as tarefas, com a prática de uma conduta lastreada em valores ou guias de conduta”.

Mais nem sempre a escolha coincide com a vocação, porque no campo profissional de hoje, o indivíduo está se adaptando de acordo com o meio e a necessidade financeira, fazendo com que ele inicie suas atividades com muita garra e perspectiva para um melhor desempenho profissional.

É de grande importância para o bem estar, pessoal e mental do homem, escolher um trabalho como meio de vida que o agrade muito e o torne realizado, ou seja, deve estar estimulado, a exercer as tarefas, não só por obrigação, mais por se identificar com a profissão que exerce como afirma Sá (2010).

A profissão não deve ser um meio, apenas, de ganhar a vida, mas de ganhar pela vida que ela proporciona, representando um propósito de fé. Seus deveres, nesta acepção, não são imposições, mas vontades espontâneas. Isto exige, portanto, que a seleção passa pela vocação, pelo amor ao que se faz como condição essencial de uma opção.

Portanto, está em harmonia na vida profissional depende muito do modo como o indivíduo se sente no ambiente de trabalho e na execução das suas tarefas, porque o dever precisa evoluir como algo que traga bem-estar, e não como obrigação imposta, que se torne cansativa e pelo qual deseja se livrar.

Para um bom profissional ético, o indivíduo precisa ter a aquisição de pleno conhecimento, o domínio sobre as tarefas e sobre as formas de executá-la, além de está sempre se atualizando e se aperfeiçoando culturalmente e profissionalmente, segundo Sá (2010), conhecer o que se faz implica não só ser um especialista em um ramo para o qual se está habilitado legalmente; mas também ter todo o domínio da tarefa, de modo que ela possa ser produzida com eficácia.

Para qualquer profissional o agir ético ou antiético depende sempre da consciência, da ousadia e da dignidade do indivíduo. Percebemos que a pessoa quando age antieticamente, está convicta que não irá sofrer nenhuma penalidade.

Portanto, o profissional quando agi de forma errada não pensa que vai receber punições e por isso continua errando.

Durante o exercício da profissão, merece muita importância o raciocínio para o social, onde sempre trabalhamos para servir á alguém e a partir destes trabalhos retiramos proveitos para o preenchimento de nossas necessidades.

A vocação é quando a pessoa tem empolgação ou entusiasmo para exercer determinada profissão, porque a mesma é um incentivo na qualidade dos serviços que o profissional irá exercer, sendo mais difícil para o homem dedica-se a profissão que não gosta.

A escola, como um espaço sócio-cultural, representa um privilegiado local de acesso à cultura, sendo não somente um local onde se obtém conhecimentos teóricos como também de formação humana, uma vez que à escola é delegada a função de formadora de cidadãos atuantes na sociedade.

O interesse pelo tema da ética não se restringe apenas aos pensadores, mas, especialmente, aos envolvidos e interessados pela prática educativa, sem restringir-se à instituição escolar, uma das faces do processo educativo, mas como responsabilidade da sociedade como um todo.

É importante uma educação em valores e o papel da escola e do educador no desenvolvimento do educando, por meio de práticas, conceitos e exemplos aplicados na escola junto ao currículo escolar já a partir do Ensino Fundamental.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) o ensino médio tem por finalidade a formação humana, cidadã e ética dos alunos.

Afirma ainda Koerich et al. (2010) é esperado que as escolas propiciem a construção e disseminação de valores universalmente desejáveis, tais como a democracia, justiça, solidariedade, generosidade, dignidade, cidadania, igualdade de oportunidades e respeito às diferenças.

A Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999) sustentam uma perspectiva educacional que inclui a ética no processo de formação escolar.

Segundo Valle (2001) citado por Koerich et al. (2010), a atividade educacional não se faz individualmente; é obra da comunidade. Cada sociedade se cria, criando valores, normas, costumes, práticas e ideais que a regem e que se tornam um verdadeiro cimento das sociedades.

Sá (2010) diz que a sociedade acaba por retribuir amplamente os serviços com qualidade que a ela o profissional dá com amor: aquele que se conduz eticamente bem recebe de volta o bem social que pratica. Portanto se você é um bom profissional, onde trabalha seguindo seus princípios moral e ético será bem recompensado perante a sociedade.

Um estudo realizado por Razera e Nardi (2006) faz um levantamento realizado em publicações na área do ensino de Ciências nos últimos anos e expõe a ausência de abordagens e/ou discussões que incidem sobre aspectos éticos no ensino de Ciências com foco no desenvolvimento moral.

No estudo referido tem-se como resultado uma ausência significativa de investigações ou ensaios teóricos sobre ética no ensino de Ciências. Em função da importância dessas publicações como fonte de divulgação científica e consulta por parte de pesquisadores e educadores.

Tal quadro se torna contraditório na medida em que a área de ciências, especificamente a biologia, vem trazendo mudanças substanciais na sociedade, com acentuadas implicações éticas para o todo social.

Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura deveriam ser repensados e reestruturados com a finalidade dessa garantia, ou seja, que o futuro professor possa, já na sua formação inicial, discutir temas polêmicos ou controvertidos e metodologias de ensino que contemplem as possibilidades de contribuir para a formação ética e moral do estudante.

Nesse mesmo propósito Koeriche et al. (2010) afirma que: É solicitado da educação que contribua com a superação da crise, com mudanças não apenas nos conteúdos e métodos, mas também e principalmente, por sua tarefa formativa com grande destaque ao papel da escola como espaço educativo de aspectos racionais, éticos e estéticos.

A escola deve ser a construtora do saber com justiça social, promovendo a discussão de temas como: ética, direitos humanos, diversidade, participação política, dentro das salas de aula, como eixos integradores do desenvolvimento curricular. Ela precisa ser fonte vital de cidadania, um instrumento do aprendizado, da segurança, da proteção e inserção da criança e do adolescente no seu meio social, como afirma Reis (2007).



### **3 METODOLOGIA**

Os critérios para a classificação dos tipos de pesquisa variam de acordo com o enfoque do estudo, a forma de abordagem, que visa através do conhecimento e da investigação seus interesses, causas, condições, objetivos, etc.

A investigação a ser desenvolvida, requer um tipo de pesquisa de campo, a qual exige que as informações a serem obtidas sejam feitas de forma direta entre o pesquisador e o pesquisado.

Essa é uma pesquisa do tipo exploratória, e os sujeitos pesquisados foram professores que se dispuseram a participar do estudo. A recolha dos dados a serem utilizados na análise e discussão, foi realizada através da aplicação de um questionário estruturado e com perguntas fechadas, tendo como sujeitos pesquisados 08 professores licenciados em biologia. O campo de estudo foram instituições de ensino público no município de Beditinos – PI. O trabalho de campo foi realizado no mês de Maio de 2014.

No processo de análise, foi construído gráficos, originados da tabulação dos dados proveniente da formação de dados estatísticos, objetivando adquirir informações pertinentes à esta pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos após as entrevistas realizadas com os professores serão mostrados nas figuras abaixo, fazendo uma breve análise de cada.

Dos entrevistados, 50% são do sexo masculino e 50% do sexo feminino, como mostra a Figura 01.

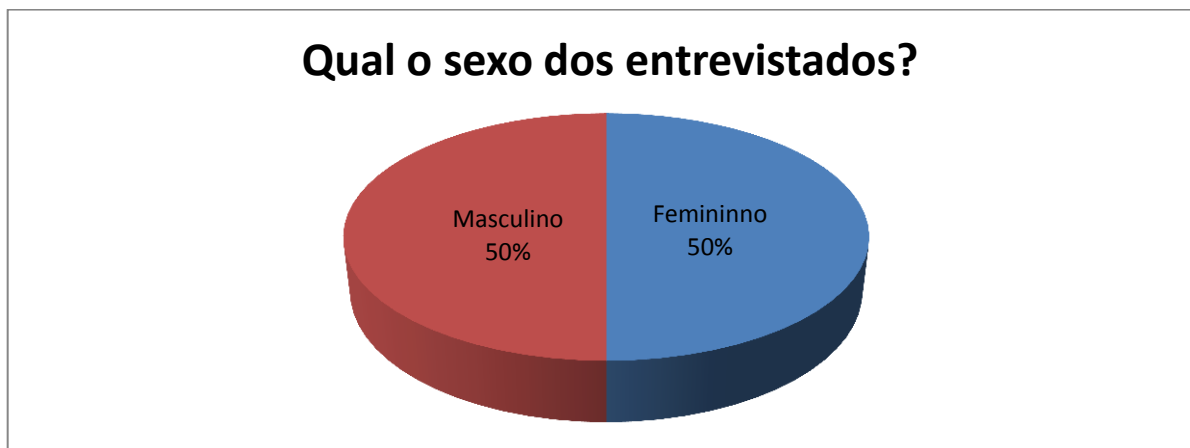


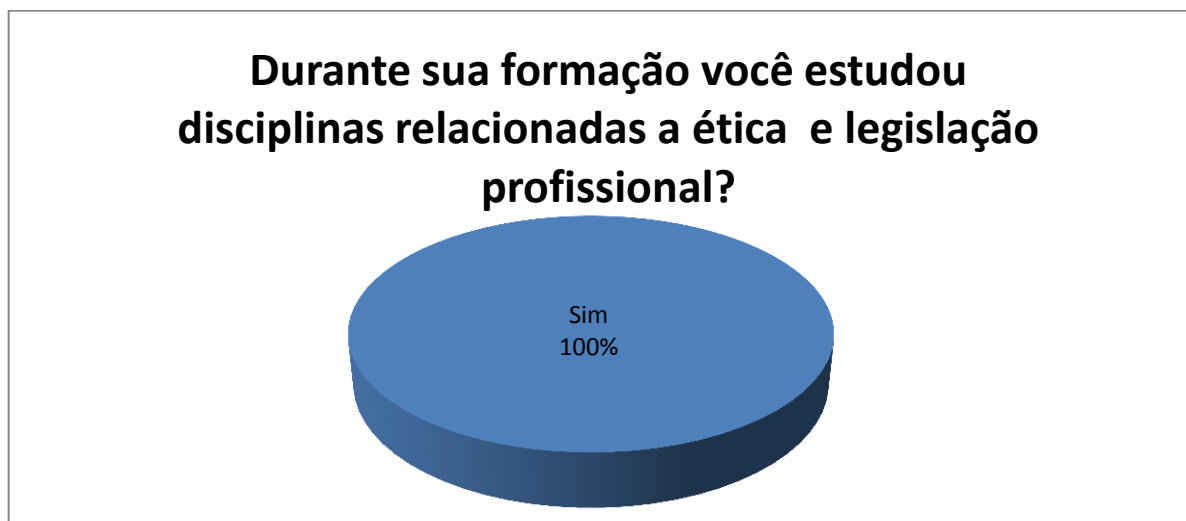
Figura 01: Gênero dos entrevistados (Beneditinos, 2014).

Todos os entrevistados foram unânimes em afirmar que é importante estudar ética na formação (Figura 02), pois é uma forma de aumentar seus conhecimentos sobre a ética profissional e a partir deste estudo adquirir informações e orientações para um bom desempenho das suas atividades. De acordo com Lisboa (2006) “a ética observa o comportamento humano e aponta seus erros e desvios, e é ajustável a cada época e circunstância”.



Figura 02: Importância de estudar ética na formação profissional (Beneditinos, 2014).

Baseado no Figura 03, podemos observar que todos os sujeitos pesquisados afirmam ter estudado disciplinas relacionadas com a ética e a legislação profissional do biólogo, porque segundo eles é uma forma de conscientizar os profissionais. Mais mesmo assim segundo os sujeitos da pesquisa, ainda existe profissionais que agem contra seus princípios e acabam por não seguir o código de ética.

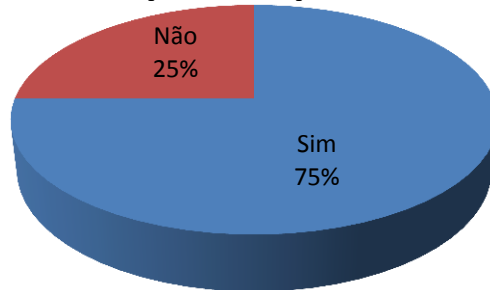


**Figura 03: Se estudou disciplinas relacionadas à ética e legislação profissional (Beneditinos, 2014).**

De todos os sujeitos da pesquisa 75% responderam que os conselhos deveriam sim promover capacitações e palestras acerca da ética, como mostra o gráfico 04, ou seja, eles consideram importante haver capacitação/ palestras sobre ética na prática profissional e somente 25% dos biólogos não concordam que os Conselhos faça esse tipo de capacitações porque para estes o profissional tem que saber o que é ser ético e não ficar esperando aprender uma forma de como ser ético. Baseados nestes dados podemos analisar que os profissionais tem bastante interesse em participar desses eventos com relação à ética na pratica profissional.

Tais eventos iriam aprofundar seus conhecimentos sobre os princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, essa iniciativa seria uma forma de estimular e atualizar os profissionais biólogos sobre todos os acontecimentos, principalmente os que dizem respeito à ética e a conduta do profissional.

**Você acha que os conselhos deveriam promover capacitações ou palestras acerca da ética na prática profissional?**



**Figura 04: Se os conselhos deveriam promover capacitações ou palestras acerca da ética na prática profissional (Beneditinos, 2014).**

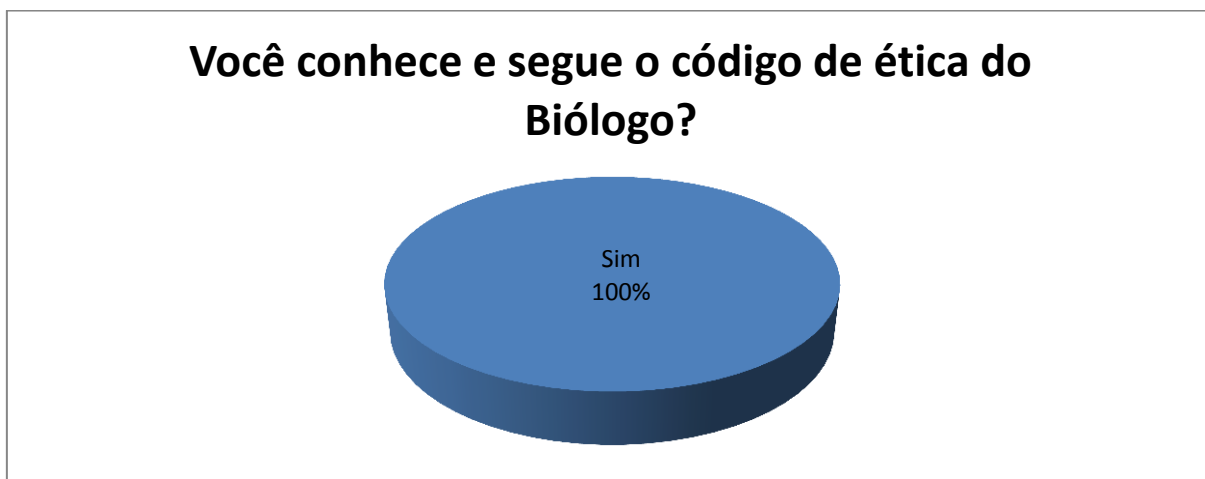
Ao analisarmos a Figura 05 podemos observar que segundo os entrevistados 100% não participam de treinamentos e/ou curso por os conselhos não oferecerem, sendo que esses treinamentos ou curso de aperfeiçoamento são de fundamental importância para a vida profissional de qualquer cidadão, e é sempre bom manter-se atualizado.

**Você costuma participar de algum treinamento ou curso de aperfeiçoamento oferecido pelo CRBio?**



**Figura 05: Se costumam participar de algum treinamento ou curso de aperfeiçoamento oferecido pelo CRBio (Beneditinos, 2014).**

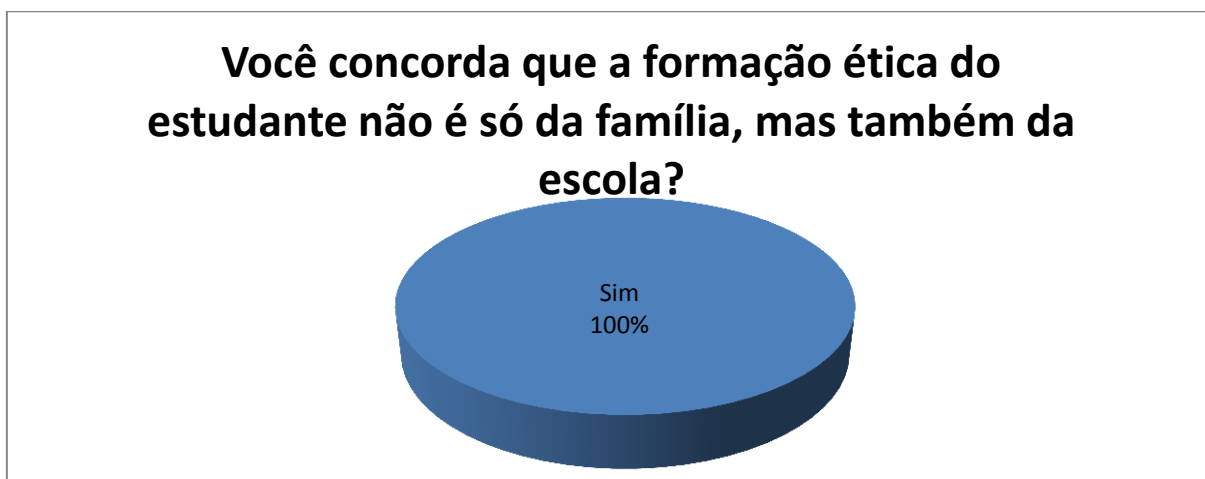
Todos os sujeitos da pesquisa conhecem e seguem o código de ética, essa é uma prática positiva, já que o objetivo deste código é fixar a forma como serão conduzidos os exercícios de suas atividades, não admitindo erros, pois estas implicariam em penalidades (Figura 06).



**Figura 06: Se conhecem e seguem o código de ética do Biólogo (Beneditinos, 2014).**

Novamente 100% dos entrevistados admitem que a escola deve exercer responsabilidade na formação ética, como mostra o Gráfico 07. Assim esses espaços sociais frequentados pelos estudantes contribuem direta ou diretamente nesta formação.

Afirma Alves e Caldeira (2005) que “Além de ensinar o conteúdo, a escola deve também buscar meios de informar e formar, discutindo as questões éticas permeadas pelos conteúdos do Ensino de Ciência. Os temas polêmicos inseridos no conhecimento científico são muitos”.



**Gráfico 07: Sobre a formação ética do estudante, se é só da família, ou também da escola (Beneditinos, 2014).**

A divisão de opiniões entre os pesquisados mostrada no Figura 08, pode indicar a insegurança dos licenciados em lidar com aspectos éticos quando afirmam que não se deparam com esses conflitos em sala de aula, e alguns professores afirmam que sim, mas apontam a dificuldade que tem em lidar com essas discussões, pois estas são originariamente de outras disciplinas.

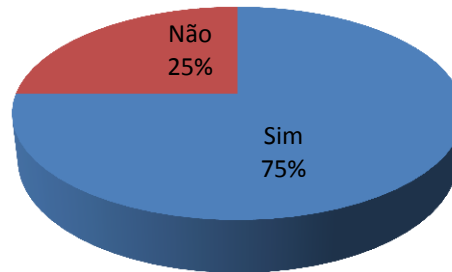
Nesse contexto, Reis (2007) diz: “para a maioria dos professores de ciências, as distinções entre as teorias éticas poderão parecer demasiado abstratas para terem utilidade real nas suas aulas, acabando por dissuadi-los de discutir questões éticas.



**Figura 08: Se durante as aulas se deparam com assuntos éticos (Beneditinos, 2014).**

A Figura 09 mostra que 75% dos entrevistados concordam que assuntos éticos devem ser tratados em sala de aula. Tais números evidenciam que a grande maioria dos licenciados acreditam que a escola pode fazer algo para ajudar o desenvolvimento ético-moral do estudante, e que esse se encontra em movimento quanto a essa formação. A divisão de opiniões entre os pesquisados mostra uma certa insegurança dos licenciados em lidar com aspectos éticos, e qual seria a melhor forma de trabalho, disciplinar ou interdisciplinar.

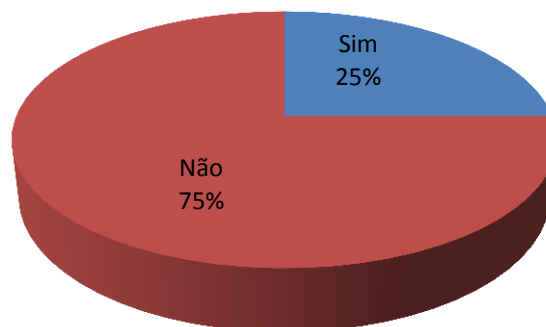
### **Você acha fundamental para a formação do estudante discussões sobre ética em sala de aula?**



**Figura 09: Se acham fundamental para a formação do estudante discussões sobre ética em sala de aula (Beneditinos, 2014).**

Convém ressaltar que muito embora os licenciados acreditem que a sala de aula deva ser espaço de promoção de valores éticos como apontados no Gráfico 09 os resultados indicam que a escola não vem contemplando suficientemente tal responsabilidade como mostra o gráfico 10.

### **As disciplinas da grade curricular contemplam suficientemente temas relacionados a formação ética dos educandos?**



**Figura 10: Se as disciplinas da grade curricular contemplam suficientemente temas relacionados a formação ética dos educandos (Beneditinos, 2014).**

Esses dados vão ao encontro da percepção do pesquisador frente ao objetivo desse trabalho. Poucas oportunidades são dadas durante a formação do professor para que o aspecto formativo seja bem contemplado.

## 5 CONCLUSÕES

Através dos dados obtidos nesta pesquisa, concluiu-se que o comportamento ético exige muito mais que normas, leis ou regulamentos, pois, nenhum código de ética contempla todas as situações que exigem do profissional um julgamento subjetivo sobre o comportamento ético.

É importante a conduta ética para o biólogo, porém é necessário que haja mecanismos que busquem preservar essa conduta dentro da classe, e isso é possível por meio da educação de todos os profissionais, de forma que eles adquiram consciência da relevância de sua conduta pautada na ética, guiando seus alunos ao exercício ou processo de tomada de posição, contribuindo dessa forma, na sua formação ético-moral e na conquista de uma cidadania ativa.

O comportamento ético do profissional biólogo ao tratar com qualquer um desses fatores pode ser decisivo no sucesso ou fracasso de sua carreira profissional, independente da forma ou setor em que atua.

Portanto, a incorporação da ética no percurso de formação dos professores de ciências e biologia, a partir de um programa que utiliza uma metodologia de aprendizagem ativa, através de um curso participativo, com oportunidades de lidar e tematizar dilemas éticos seria uma adequada maneira de preparar os professores para o seu fazer futuro.



## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, S. B. F.; CALDEIRA, A M.A. **BIOLOGIA E ÉTICA: UM ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO E ATITUDES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO FRENTE AO TEMA GENOMA/DNA**. 2005. Disponível em <<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/87/135>> Acesso em: 20. Maio. 2014.

ANDRADE, A. **Ética profissional: comentários, reflexões e orientação**. São Paulo: Fecop. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. R. J, 2002. Disponível em< [http://fep.if.usp.br/~rbpec/ABNT\\_NBR\\_10520.pdf](http://fep.if.usp.br/~rbpec/ABNT_NBR_10520.pdf)> Acesso em: 12. Maio. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação-Referências-Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p. Disponível em [http://www.biblioteca.btu.unesp.br/Home/Referencias/LuABNT\\_6023.pdf](http://www.biblioteca.btu.unesp.br/Home/Referencias/LuABNT_6023.pdf) Acesso em: 26. Maio. 2014.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO BIÓLOGO. DOU. 1991. Pp. 11.399-11.400. Disponível em< <http://www.ufjf.br/biologia/files/2008/12/codigo-de-etica-profissional-do-biologo.pdf>> Acesso: 13. Maio. 2014.

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA- **CRBIO**. Disponível em: <[http://www.crbio04.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=149&Itemid=145](http://www.crbio04.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=149&Itemid=145)> Acesso em: 15. Abr. 2014.

CONSELHO FEDERAL BIOLOGIA. **CFBIO**. Disponível em: <<http://crbio01.gov.br/cms/administrador/estrutura/pdfManager/originais/20CFBio%20213.pdf>> Acesso em: 15. Maio. 2014.

FERREIRA, A. B.H. **Miniaurélio Século XXI Escolar: O Minidicionário da Língua Portuguesa**, 4º Edição Renovada e Ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

JUNIOR, R. B. S.; FREITAS, A. L. V. de S. **Ética e Organizações**. UFPI/ Centro de Educação Aberta e a Distância. 2011.

KOERICH, M. S. et al. **A formação ética: desafiando a prática educativa**. Revista Bioethikos. 2010. v.4.n.4.p.395-401. Disponível em <[http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/80/Bioethikos\\_395-401\\_.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/80/Bioethikos_395-401_.pdf)>. Acesso em: 21. Maio. 2014.

BRASIL. **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. LDB**. Ministério da Educação. 1996. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 16. Maio. 2014.

LISBOA, L. P. **Ética Geral e Profissional**. 2º Edição. São Paulo. Atlas, 2006.

NALINI, J. R. **Ética Geral e Profissional**. 5º Edição Revisada, Atual e Ampliada. São Paulo. Revista dos Tribunais, 2006.

BRASIL. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. PCN**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1999. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 19. Maio. 2014.

RAZERA, J. C. C.; NARDI, R. **Ética no ensino de ciências: responsabilidade e compromissos com a evolução moral da criança nas discussões de assuntos controvertidos**. Revista Eletrônica Investigação em Ensino de Ciências. Disponível em <<http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/revista.htm>> Acesso em: 01. Maio. 2014.

REIS, Pedro. **O ENSINO DA ÉTICA NAS AULAS DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DO ESTUDO DE CASOS**. Revista Interacções. 2007. Disponível em <<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4725/1/O-ensino-da-etica-nas-aulas-de-ciencias-atraves-do-estudo-de-casos.pdf>>. Acesso em: 22. Maio. 2014.

SÁ, A L. de. **Ética Profissional**. 9º Edição Revista e Ampliada. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em <[http://www.ebookabl.org/doc\\_977002](http://www.ebookabl.org/doc_977002)> Acesso em: 05. Maio. 2014.

VESPÚCIO, M. et al. **A ÉTICA SOB O OLHAR DOS LICENCIANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG CAMPUS UBÁ**. Revista Cogitationes. Vol. IV, nº 10 (abril-julho/2013) Disponível em <

<http://www.sophiaweb.net/repositorio/cogitaciones/cogitaciones10/etica-uemg-vespucio.pdf>> Acesso em: 16. Maio. 2014.

## **APÊNDICE**



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MÉDIO PARNAÍBA LTDA – SESMEP  
FACULDADE DO MÉDIO PARNAÍBA  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

## **QUESTIONÁRIO**

Prezado professor,

O presente questionário tem por objetivo pesquisar sobre **as relações entre o profissional biólogo e sua conduta ética no ensino de biologia no município de Beneditinos– Piauí**, para desenvolvimento de trabalho de conclusão do curso - Licenciatura em Ciências Biológicas, da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP, 2014/1.

Sua colaboração é muito importante para o resultado desse trabalho. Desde já, agradecemos sua participação.

01- Qual o sexo do (a) entrevistado (a)?

Masculino                       Feminino

02- Você considera importante estudar ética na sua formação profissional?

Sim                                       Não

03- Durante sua formação você estudou disciplinas relacionadas com a ética e legislação profissional?

Sim                                       Não

04- Você acha que os Conselhos deveriam promover Capacitações ou palestras acerca da ética na prática profissional?

Sim                                       Não

05- Você costuma participar de algum treinamento ou curso de aperfeiçoamento oferecido pelo CRBio-PI.

Sim                                       Não

06- Você conhece e segue o Código de Ética do Biólogo?

Sim                                       Não

07- Você concorda que a formação ética do estudante não é só da família, mas também da escola?

Sim                                       Não

08- Em suas aulas você se depara com assuntos éticos?

sim                       Não

09- Você acha fundamental para a formação do estudante discussões sobre ética em sala de aula?

sim                       Não

10- As disciplinas da grade curricular contemplam suficientemente temas relacionados a formação ética dos educandos?

Sim                       Não